

## Lições de 4 anos de IBRACON

Neste número a matéria de capa desta revista está dedicada à valorização e reconhecimento do histórico, vitorioso e significativo papel do Saneamento Básico para a melhoria da saúde e da qualidade de vida de todos os povos. Registro meus sinceros agradecimentos aos amigos, Carlos e Ana D'Ávila, da COPASA de MG, que entenderam a importância desta mensagem e mobilizaram o setor para contribuir com interessantes e valiosos artigos.

Durante a Assembléia Geral Ordinária do IBRACON, a realizar-se em Bento Gonçalves, dia 03/09/07, serão apurados os votos dos sócios que elegerão os vinte novos Conselheiros do Instituto. Esses Conselheiros mais os seis ex-presidentes deverão eleger um Conselheiro individual para desempenhar voluntariamente o honroso papel de Presidente do Instituto para a gestão 2007-9.

Segundo o Estatuto, os candidatos à Presidência devem ser sócios-diamante e o Presidente não pode ser re-eleito, consecutivamente, mais de uma vez.

Nesses quatro últimos anos que tive a gratificante oportunidade de estar Presidente desta tradicional e valorosa Entidade, aprendi muita coisa interessante.

Aprendi, por exemplo, que o Instituto é muito forte e que sua força vem da dedicação de seus associados que voluntária e generosamente insistem em colaborar e doar-se para o bem comum, para o desenvolvimento do setor.

Descobri que o Instituto é reconhecido em todos os rincões do país e também no exterior, como a Entidade brasileira que mais contribui para a geração, divulgação e transferência de tecnologia entre a academia e o setor produtivo.

Aprendi que o Instituto tem muita credibilidade e desperta confiança quando se pronuncia técnica, científica e politicamente sobre um tema.

Aprendi que ainda tem muito por ser feito e que os profissionais do setor são sensíveis e ávidos por conhecimento produzido, divulgado ou transferido pelo IBRACON.

Aprendi a exercitar a diplomacia e a tolerância no intercâmbio com as demais Entidades do setor que são, a igual que o IBRACON, geridas por profissionais voluntários, humanos, capazes e sensíveis a uma palavra amiga, desinteressada e construtiva. Sem dúvida, a palavra de ordem institucional nos dias de hoje é parceria.

Aprendi a conhecer os profissionais, as empresas e os empresários do setor. Aprendi a distinguir entre aqueles que têm uma visão empreendedora, institucional, comunitária e de longo prazo, sempre dispostos a investir num projeto de melhoria do setor, daqueles que enxergam o relacionamento com o IBRACON como mais um bom e lucrativo negócio da semana.

Aprendi que o grande e nobre sentimento humano de compartilhamento do saber pode ser despertado por umas poucas, profundas e sinceras palavras de incentivo e reconhecimento. A grande maioria do nosso meio técnico é movida por dois incríveis combustíveis "sustentados": o carinho (atenção) e o respeito.

Esses profissionais privilegiados no seu saber especializado e, juntos no IBRACON sob a liderança perseverante e diplomática do Prof. Isaia, são capazes de mover montanhas de atraso tecnológico no ensino superior do país. Conseguiram a façanha de escrever e publicar em quatro anos, dois livros com

quatro volumes e mais de tres mil páginas do mais atualizado conhecimento sobre concreto de cimento Portland e materiais de construção civil, disciplinas obrigatórias nos cursos de engenharia civil e arquitetura de qualquer país.

Aprendi a agradecer as prontas, oportunas e generosas ajudas científicas, administrativas, tecnológicas e econômicas outorgadas pelo setor privado e público, assim como pelos Centros de Ensino e Pesquisa e agências de Fomento, para o engrandecimento da Engenharia de concreto no Brasil.

Aprendi a suportar as duras derrotas e a valorizar as pequenas vitórias.

Deixar a sede no IPT e perder, na alfândega de Guarulhos, mais de mil livros doados ao Brasil pelos Profs. Mehta e Malhotra constituíram-se em duras derrotas.

Ver o crescimento significativo do número de sócios individuais, coletivos e mantenedores do Instituto; reconhecer o empenho, a seriedade e a vontade de acertar dos três únicos funcionários fixos do Instituto; sentir a satisfação dos sócios nos eventos; desfrutar de uma sede nova e independente; compartilhar de uma sensação de elevada auto-estima e orgulho da nobre profissão de Engenheiro e Arquiteto; encontrar o caixa da Instituição sempre com pequeno saldo positivo; ter recursos para mobiliar e equipar as novas instalações com conforto e sobriedade; contar com doações intelectuais e profissionais de alto nível e que aprimoram o conhecimento na área, são algumas das pequenas vitórias comemoradas com sinceridade e gratidão.

Saber que o sistema de Ciência e Tecnologia do país, através do CNPq, CAPES, FINEP, FAPESP e tantas outras Agências de Fomento à Pesquisa qualificam e classificam o CBC e as revistas do IBRACON como de categoria A, fazem antever um futuro profícuo do Instituto e remetem para o excepcional trabalho voluntário dos Diretores, sempre dispostos a doar umas horinhas mais de seu valioso tempo, prestígio e competência para o engrandecimento da missão do Instituto.

O IBRACON tem foco, sabe trabalhar em equipe, tem planejamento e metas em suas atividades, tem a fiel e desinteressada colaboração voluntária de muitos Diretores Regionais por todo o território nacional, tem a competência voluntária dos Presidentes de Comitês Técnicos que empurram a fronteira do conhecimento consensuado, e tem a visão de estar investindo na promoção da pesquisa, da inovação e mais recentemente da Certificação de Pessoal.

Aprendi que o IBRACON também é, principalmente, tem a humildade de reconhecer que precisa de ajuda e de parcerias para efetivamente bem promover a divulgação profícuo do conhecimento atualizado, sustentado e ético sobre estruturas de concreto.

Legada por seus visionários fundadores e dirigentes ao longo dos últimos 35 anos, o Instituto continua e fortalece a sua ilustre missão de contribuir para o desenvolvimento do mercado de concreto e da construção civil no país.

Passaram-se quatro significativos anos onde pude renovar meu prazer pelo conhecimento e aprendizado.



PAULO HELENE  
Diretor Presidente  
paulo.helene@poli.usp.br

